



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

10 de outubro 2016 Nº 534



Taxa Vantagem Online

Agora pode beneficiar de um prémio adicional na taxa de remuneração se poupar online.

Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp e descubra os depósitos onde a pode obter

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

O reemergir das ações emergentes

Há pouco mais de um mês, a imprensa económica internacional começou a destacar que era chegada a altura de olhar de novo para os mercados emergentes.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Semana de brilho para o setor energético perante os ganhos do petróleo, numa altura em que há alguma expectativa quanto ao acordo assinado entre alguns produtores. No geral, a *performance* das bolsas mundiais acaba por ser ligeiramente negativa, à exceção das asiáticas e do Footsie. Este último beneficiou da depreciação da libra, em especial quando na passada sexta-feira um suposto erro no algoritmo de *trading* ditou um tombo acima dos 6% durante a sessão asiática. Os dados de atividade terciária e industrial ditaram o *flow* macro nas principais bolsas mundiais, com a economia norte-americana a mostrar sinais de robustez.

Euro Stoxx 50 -0,1%, **FTSE MIB** +0,03%, **FTSE** +2,1%, **CAC** +0,04%, **DAX** -0,2%, **IBEX** -1,8%; **Dow Jones** -0,4%, **S&P 500** -0,7%, **Nasdaq 100** -0,2%; **Nikkei** +2,5%, **Hang Seng** +2,4%, **Shangai Comp.** 0,0%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 11**, ainda durante a madrugada ficaremos a conhecer a evolução das vendas a retalho no Reino Unido e o saldo da Balança Comercial do Japão no mês de agosto (antecipa-se uma degradação do saldo positivo). Ainda assim, pensamos que o mercado vai dar mais atenção ao alemão Zew Survey, que a meio da manhã deve sinalizar uma melhoria da Confiança dos analistas e investidores institucionais em outubro. Nos EUA será importante captar o Sentimento Empresarial nas PME's (aguarda-se que apresente uma melhoria no mês passado).

Quarta, **dia 12**, no velho continente será divulgado o valor final da inflação no mês de setembro em França e em Portugal e ainda informação sobre a Produção Industrial da Zona Euro (deve ter expandido 1,2% em agosto). As últimas horas de negociação em Wall Street devem ser impactadas pelas Atas da última reunião da Fed, que dão a conhecer até que ponto as decisões de política monetária têm sido

unânimes e quais as perspetivas económicas do Banco Central norte-americano.

Quinta, **dia 13**, ao nascer do sol será a vez da Alemanha divulgar os Preços do Consumidor (valor final deverá confirmar inflação de 0,5% em setembro). No outro lado do Atlântico, será divulgado o Índice de Preços das Importações no mês de setembro e os habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego durante a semana passada. Na China espera-se a divulgação do saldo da Balança Comercial no mês passado e será interessante saber o ritmo das importações, já que o país é um dos principais destinos de exportação e crescimento de cotadas europeias.

Sexta, **dia 14**, antes da abertura ficaremos a saber os números de Vendas de Automóveis na União Europeia que nos permitirão perceber qual o ritmo de várias cotadas do setor. Ainda na Europa, é tempo de saber o valor final da inflação no mês de setembro em Espanha e Itália (em ambos os casos espera-se uma confirmação de inflação de 0,1%). Nos EUA daremos relevo às Vendas a Retalho, Stocks das Empresas e Empire Manufacturing.

Resultados

Europa

Dia 14 - Christian Dior.

EUA

Dia 11 - Fastenal, Alcoa;

Dia 12 - Csx Corp;

Dia 13 - Linear Technology, Delta Air Lines, Progressive, Wynn Resorts;

Dia 14 - Pnc Financial, JP Morgan, Citigroup, Wells Fargo.

Dívida Pública

Dia 11 - Alemanha.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O índice PSI20 seguiu pressionado ao cair 2,2% para 4.494,84 pontos, numa semana em que a DBRS alertou para o ciclo vicioso da economia portuguesa. A agência de *rating* irá pronunciar-se sobre a qualidade do crédito da dívida portuguesa no dia 21 de outubro. Jerónimo Martins (+1,8% para € 15,72), Corticeira Amorim (+2,6% para € 8,89) e Pharol (+3,8% para € 0,249) mostraram-se resilientes à pressão vendedora em Portugal. A Corticeira Amorim chegou mesmo a testar os máximos de sempre na casa dos € 8,94.

Banca nacional: Novo Banco perto de ser comprado por grupo chinês

BPI: Isabel dos Santos aceita proposta e irá controlar BFA

- Unitel passa a deter 51,9% do banco angolano a troco de € 28 milhões; 48,1% detidos pelo BPI
- Contrato ainda sujeito a aprovação do Banco Nacional de

- Angola e alvo de aprovação pela AG do BPI
- Segundo o Jornal de Negócios a CMVM irá avaliar se esta proposta está refletida no preço da OPA do CaixaBank

NOS e Huawei assinam parceria estratégica

Acordo prevê o desenvolvimento de projetos conjuntos nas áreas de redes e tecnologia, nomeadamente no

desenvolvimento de infraestruturas de comunicações, data-centers, vídeo e soluções empresariais, refere o comunicado

Jerónimo Martins revista em alta pela Redburn

- Recomendação passa de neutral para buy com o preço-alvo de € 18 (vs. € 13,8)

- A possibilidade de aquisição da Profi e o alcance do *break-even* na Colômbia tornarão a retalhista numa verdadeira cadeia internacional, indica a nota de *research*

Jerónimo Martins: nova taxa sobre o setor retalhista poderá não entrar em vigor a 1 de janeiro

- Nota de imprensa em entrevista ao Ministro das Finanças polaco depois da União Europeia ter forçado a suspender a

taxa nos moldes atuais

Galp Energia na lista de *top picks* do trimestre para a RBS

Lista que também inclui a AXA, Nestlé, Randstad, Rio Tinto e Ryanair

Galp Energia adicionada à lista de *top outperform* do Credit Suisse

- Casa de investimento atribui um preço-alvo de € 15,50
- Natixis e Orange acompanham a petrolífera portuguesa na lista

- Deutsche Bank adicionado à lista de *underperforms*

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	08-08-2016	Neutral	0,02
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
KBW	07-07-2016	Underperform	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Hold	0,03
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Under Review	-
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



O reemergir das ações emergentes

Há pouco mais de um mês, a imprensa económica

empresariais mais sólidos para que esta subclasse possa evidenciar-se face às suas congéneres desenvolvidas.

A perspetiva dos gestores de Fundos Multiativos melhorou

internacional começou a destacar que era chegada a altura de olhar de novo para os mercados emergentes. Observando o desempenho dos índices de ações, não será difícil perceber porquê, já que no final dos primeiros oito meses do ano e segundo a Bloomberg, o índice MSCI Emerging Markets tinha valorizado 14,7% comparativamente aos 5,5% do índice MSCI World.

Não há dúvida que esta subida veio reverter uma tendência de cinco anos de retornos negativos. Ainda assim, importa lembrar que nos cinco anos terminados em final de 2015, enquanto o MSCI World gerou retornos de 44,2% (em dólares) o índice MSCI Emerging Markets caiu 21,8%, uma diferença de 6600 pontos base. E os índices dos mercados desenvolvidos, como o S&P 500, registaram recordes de valorização, com as avaliações das empresas a ampliar-se.

Em paralelo, os principais bancos centrais, cujas políticas se tornaram importantes *drivers* para os mercados financeiros desenvolvidos, começam a ficar sem munições, e a isto somam-se novos focos de incerteza, nomeadamente política, a exemplo das eleições norte-americanas e do Brexit.

Estava, assim, traçado um cenário favorável para que imprensa e investidores recentrassem atenções nos mercados emergentes. No entanto, consideramos que vale a pena conhecer as múltiplas perspetivas dos gestores de diferentes fundos que se relacionam com os ativos destes mercados para podermos ter uma perspetiva mais completa e sustentada sobre a validade deste otimismo. Fomos, por isso perceber, o que pensam na Schrodgers os gestores das diferentes tipologias de fundos.

Otimismo cauteloso

Para os nossos gestores de Fundos de Ações de Mercados Emergentes, justifica-se um acréscimo de otimismo, embora condicionado. Para eles, nos últimos anos, as subavaliações das ações emergentes aumentaram face às dos mercados desenvolvidos mas isto acontece na mesma medida da rentabilidade líquida dos capitais próprios (ROE) das empresas, pelo que são necessários sinais de (pelo menos) uma estabilização dos lucros nos mercados emergentes para estreitar este diferencial de avaliações.

Por outro lado, consideraram que as perspetivas para o crescimento global se mantêm incertas e que o recente movimento das ações emergentes está já a ser aproveitado para realizar valor, razão pela qual são necessárias evidências de recuperação global efetiva ou de ganhos

igualmente, levando inclusive esta equipa a alterar a estratégia de alocação destes ativos: de sub-representados para neutros, mas ainda não para positivos. Por um lado, acreditam que, depois de cinco anos de maus desempenhos, as avaliações das ações dos mercados emergentes têm-se ajustado à perspetiva de crescimento moderado destes países, mas por outro lado, lembram que para ter maior confiança na recuperação destas ações, que se encontram alavancadas na economia global, é preciso observar primeiro uma melhoria sólida dos indicadores globais. E é isto que falta para serem ativos privilegiados nas suas carteiras.

Também a equipa de gestão de Fundos Multi-Manager Diversity, que tem evitado grande exposição às carteiras de emergentes desde 2011, regressou no início deste ano ao investimento na região, porque os preços das *commodities*, que estavam a afetar em muito estes mercados, começaram a estabilizar, o que permitiu a estas economias retomar parte dos seus ritmos, e também porque melhoraram alguns cenários políticos que estavam a atuar como focos de instabilidade, como é o caso da destituição de Dilma, no Brasil.

O gestor responsável por esta equipa reforça que as ações emergentes estiveram durante anos a ser afetadas pelas razões certas: os seus fundamentais. Mas lembra que estes fundamentais estão a melhorar e a que as ações estão baratas e sub-representadas nas carteiras, o que as torna agora mais interessantes.

Já o ponto de vista do responsável pelos Fundos de Ações Asiáticas em relação aos mercados emergentes é mais cauteloso, em particular no que toca à China e aos setores em que o Estado tem maior poder de ingerência. Inversamente, privilegia a chamada "nova economia", nomeadamente os serviços e tecnologias da informação, que lhe parecem mais atrativos, considerando os objetivos de reorientação definidos para a economia chinesa.

Na sua visão esta é uma recuperação de muitas que os mercados de ações asiáticos e emergentes têm vivido regularmente nos últimos oito anos: um novo normal, que se repete quando as ações estão baratas e surgem sinais de recuperação económica.

Mário Pires
Diretor de clientes institucionais e do mercado português
Schrodgers



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity USD A	52,90%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity Euro A	52,50%	7
3º BlackRock World Gold Fund E2	45,47%	7
4º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	45,21%	7
5º BlackRock Latin American Fund E2	19,01%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 03/10/2016 A 07/10/2016

Fundos
1º UBS SF BALanced EUR
2º UBS SF EQUITY EUR
3º IMGA Poupanca PPR
4º UBS SF FIXED INCOME EUR
5º JPMF INDIA D USD

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 07/10/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

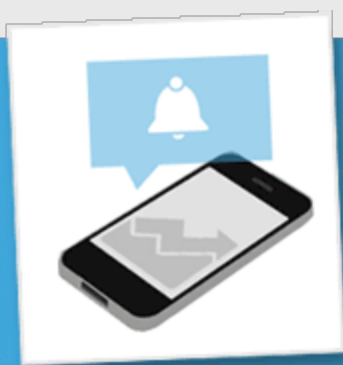
Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NASDAQ100	12,3%	Banca	-31,0%
FOOTSIE	11,2%	Trigo	-23,6%
Recursos Naturais	10,3%	PSI20	-18,2%
Ouro	9,4%	WIG20	-17,0%
Prata	8,8%	IBEX35	-15,2%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 03/10/2016 A 07/10/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	88%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.